

ANEXO N.º 4 – GRELHA DE UNIDADES DE ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

I. A iniciação das marcas corporais

1. Quando começou o interesse pelas marcas corporais
2. Idade da primeira marca
3. Tipo de marca
4. Zona do corpo em que fez a primeira marca
5. Motivos para fazer a primeira marca
6. Quem fez a primeira marca
7. Critérios ponderados na decisão de fazer a primeira marca
8. Em que condições foi feita a primeira marca
9. Influências exteriores manifestas para a primeira marca
10. Descrição da situação da primeira marca
11. Expectativas antes da intervenção
12. Como tem sido a evolução da situação. Como é vivida, actualmente, a situação de fazer uma marca corporal
13. Atitudes perante a dor

II. O desenvolvimento do corpo marcado

1. Quando sentiu que ia continuar a fazer piercing/tatuagem
2. Em que condições sentiu que ia continuar a fazer piercing/tatuagem
3. Descrição da trajectória de marcação do corpo (zonas do corpo, tipo de marcas ao longo do tempo e ocasiões em que foram feitas)
4. Caracterização dos desenhos tatuados (temas; autoria; significados)
5. Adequação entre zonas corporais e respectivas marcas
6. Influências exteriores manifestas para o desenvolvimento do corpo marcado

III. O futuro e os limites do corpo marcado

1. Intenções de novos *piercings* e tatuagens: onde, quais e quando
2. Modificações corporais a experimentar
3. Atitudes perante outras modificações corporais para além da tatuagem e piercing
4. Intervenções corporais que não faz à clientela (no caso de ser profissional)
5. Projectção do futuro das modificações corporais

IV. Trajectória do corpo, trajectória de vida e identidade pessoal

1. Acontecimentos que mais marcaram pessoalmente (positivos e/ou negativos)
2. Auto-definição subjectiva
3. Evolução da identidade pessoal (como era e como se vê hoje)
4. Mudanças na relação com o corpo
5. Mudanças na vida social
6. O valor do visual
7. A produção do visual
8. A evolução do visual e respectivo enquadramento social
9. O lugar das marcas no sistema de aparência

V. Efeitos sociais do corpo extensivamente marcado

1. Reacções do outro generalizado no quotidiano
2. A gestão social do projecto
3. Reacções da família
4. Descrição e caracterização da relação com a família
5. Reacções dos amigos

VI. Sociabilidades e afinidades simbólicas

1. A partilha da marcação corporal com outros
2. Estrutura das redes de sociabilidade
3. Caracterização do grupo de amigos mais próximo
4. Como e quando se conheceram
5. Práticas partilhadas
6. Interesses partilhados
7. Valores, representações e atitudes partilhados
8. Canais de comunicação partilhados (jornais, net, fanzines, etc...)
9. Pertença a grupos de estilo e balanço da experiência
10. Associação entre marcas corporais e "grupos de estilo"
11. Associação entre marcas corporais e estilo de vida

VII. Atitudes perante a vida e a sociedade

1. Gostos e interesses pessoais
2. Rotinas do dia a dia
3. Valores sociais cultivados
4. Imagens da sociedade contemporânea
5. Imagens do futuro da sociedade contemporânea
6. Noção de “sociedade ideal”
7. Atitudes perante a cena portuguesa da modificação corporal
8. Diferenças relativamente à cena de outros países

VIII. Trajectória de vida

1. Trajectória escolar
2. Vivências da escola
3. Trajectória profissional
4. Vivências das profissões
5. Expectativas e projectos profissionais para o futuro
6. Expectativas e projectos profissionais anteriores
7. Aprendizagem/formação profissional (no caso de ser profissional)
8. Competências valorizadas para se ser tatuador ou body piercer
9. Critérios de legitimidade artística da tatuagem e do body piercing
10. Negociação com os clientes (no caso de ser profissional)

IX. Imagem dos consumidores

1. Intervenções mais habituais (no caso de ser profissional)
9. Intervenções menos habituais (no caso de ser profissional)
10. Caracterização das clientelas (no caso de ser profissional)
11. Evolução das clientelas (no caso de ser profissional)
12. Principais motivações dos clientes para marcar o corpo (no caso de ser profissional)
13. Preparação do cliente (no caso de ser profissional)
14. Atitudes perante os riscos envolvidos